ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 08/18

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada se dá o início da reunião do CMS de Canoas. O Presidente faz a abertura da reunião, informando que o encontro não apresentará pauta específica, servindo para discutirmos a situação da saúde no município, em especial nos hospitais de Canoas. Sabe-se que os três hospitais de Canoas estão com problemas e cabe a esta instância do controle social o debate do assunto. Declara que foi publicado o Decreto 199/18, com a relação de conselheiros aptos a votar nas eleições para a Mesa Diretora do CMS, sendo encaminhado à Comissão Eleitoral para providências, afim de que na próxima reunião seja realizado o pleito. A falta deste foi a motivação para a suspensão de nossa última reunião. O Presidente Mário informa a criação de uma comissão especial para analisar e propor medidas visando o saneamento e recuperação do Hospital Nossa Senhora das Graças. A ABC, mantenedora, já encaminhou apoio as diretrizes da comissão. Ofício enviado ao prefeito para emissão de Decreto de nomeação dos componentes da mesma, que contará com os conselheiros Eduardo, Janete, Margarete e o Presidente, como representantes do conselho, três médicos, quatro vereadores da Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores, um funcionário, dois da ABC, três da direção do Graças e quatro do gestor. As reuniões serão nas terças-feiras. O Conselheiro Mário diz que do episódio, milagres foram sucedidos. A queda da cera dos ouvidos da ABC que não aceitava o auxílio e a abertura das portas para se saber o que está acontecendo realmente. Sugere que como existem quatro componentes do Conselho na Comissão, que se crie uma comissão interna a fim de discutir o assunto e indica os quatro já mencionados e conselheiros locais que queiram participar, devendo para isso se comunicar com o Sr. João Torelly, afim de se inscreverem. Seria uma reunião por mês, onde os quatro nomeados prestarão contas das tratativas. Cita convite para discutir em seminário, a questão do incentivo para as ACSs e diz que por questões éticas, o CMS não participa. Saúda a presença dos representantes do GAMP, Srs. Marcelo Feltrin e Rodrigo Mengue. O Presidente pede ao Secretário que leia a ata de vinte e oito de maio. Feita a leitura e o CM Ivo Nunes pergunta sobre as perícias do CRAI, que seriam em Porto Alegre e o secretário responde que a informação inicial era esta, mas que houve mudança após. Aprovada a ata por unanimidade e sem ajustes. O Presidente saúda a professora Lenita que traz os alunos do Curso de Veterinária da Ulbra. Presentes também acadêmicos do Curso de Psicologia do La Salle em trabalho de campo. Parabeniza, o Presidente, aos estudantes presentes, por sua iniciativa e destaca a clareza com que os assuntos são debatidos no CMS. O vereador Bamberg salienta que em seis meses de atenção ao CMS, apreendeu mais do que em seus vinte e quatro anos de legislatura, pois é importante conhecer a saúde e como se processa. O coordenador do CLS, Sr. Neidarlan reclama que com a transferência da UBS, a farmácia continuou lá e devido a sua vulnerabilidade, está sofrendo muitos percalços, ficando a mercê do perigo e da violência. O secretário adjunto da SMS, Sr. Marcos diz que o contrato de aluguel da UBS terminou no dia vinte e um de maio e pretendem ampliar a nova UBS, colocando mais uma equipe de ESF, ampliando atendimento. O atendimento será até às vinte e uma horas, mas pedirá a Guarda Municipal que faça rondas no local. A CLS Ione questiona se com novo contrato a farmácia ficará lá? O Sr. Marcos diz que estão analisando. O Presidente Mário fala que a parte financeira está em segundo plano, pois nossa pauta é analisar o atendimento. Existem duas comissões que verificam os contratos do GAMP, onde se dá o dinheiro e o GAMP presta contas. Explica como funciona a comissão de fiscalização, onde as conselheiras Janete e Margarete são ativas. Inicia-se a discussão e para nos organizarmos, inicialmente, conversaremos sobre o HU, HPSC, UPAS e CAPS sob responsabilidade do GAMP. O CLS Neidarlan reclama do procedimentos de enfermeiros no HPSC e o Sr. Rodrigo Mengue responde que terão que analisar os fatos e o Presidente pergunta se pegou algum documento. O CM Eduardo questiona se foi feita a ouvidoria? O Sr. Rodrigo diz que a providência de fazer ouvidoria, é perfeita. É o primeiro passo. O secretário adjunto Marcos se coloca à disposição. A CM Margarete conta história de paciente que tem a obrigação de consultas periódicas, mas teve um problema de infecção e agora não consegue. Reclama de casos em que na UPA dizem não ser deles e no HPSC afirmam o mesmo. Diz que a ouvidoria é importante, mas ninguém resolve. O Sr. Marcelo Feltrin diz que tem que saber o nome do profissional e pede que procurem a assistência e o caso ser

encaminhado a ouvidoria, aos cuidados da Sra. Louise. O Presidente fala que o Sr. Feltrin fala sobre humanização e nós temos uma comissão que trata sobre isso e debate sistematicamente sua evolução na cidade. A CM Janete diz que é importante que os usuários venham, porém seria salutar que fizessem um relatório, pois não conseguiremos resultados sem a oficialização. A respeito do HU tivemos muitas reclamações da maternidade, que tem uma médica que xinga e maltrata as pacientes. O Sr. Feltrin afirma que estão enfrentando muitos problemas e que o último recurso é a cesárea, pois pelas regras, à espera do parto humanizado é de quarenta e uma semanas e que não consegue controlar todos os funcionários, precisando da cooperação dos usuários. A CM Ana Mossate, diz que um menino de cinco anos, com dez ataques epiléticos, espera fonoaudiólogo desde 2016. A CM Maria da Graça reclama das estruturas de cuidados e manutenção no HU. Viveu a situação, pois seu parente ficou dezoito dias hospitalizado e durante este período estava vertendo água do piso e com cheiro de esgoto. As cadeiras e poltronas estão danificadas e sem possibilidade de uso. A Sr. Rodrigo Mengue pergunta sobre qual o período? A CM Maria da Graça respondeu que foi no mês passado. O Sr. Mengue diz que houve problemas de infiltração, pois o prédio já tem treze anos e nunca foi feita reforma alguma. Estão fazendo uma parceria com a Prefeitura para reforma e para comprar cadeiras de banho, rodas (ganharam sete do Rotary) e móveis. Estão vindo recursos a curto prazo. O secretário adjunto Marcos afirma que foi requerida uma emenda para comprar mesas, cadeiras e equipamentos. Colocaram uma equipe de manutenção para consertos diários. A CM Nedy relata que o acolhimento do HU está péssimo. Nossas UBSs estão saturadas e com consultas para mais de quarenta e cinco dia e as agendas do Graças e HU insuficientes. Narra o caso de um acidentado que teve uma fissura e teve que voltar a UBS, onde sua consulta seria com mais de trinta dias. O Sr. Rodrigo responde que depende de seu estado e como teve fissura, teria que ser avaliado por especialista, mas vai avaliar o caso. A CLS Ione questiona sobre a viabilidade de avaliar situações como a do horário de visitas das 09:00 às 21:00 horas, em que os pacientes não tem um minuto de repouso. Exames de RX no quarto como prática comum, devido ao risco de contaminação e as marcações cirúrgicas sem tempo adequado de preparação, de um dia para outro. O Sr. Feltrim responde que quanto ao horário de visitas, tinham um horário específico, mas como somos referência para cento e cinquenta e sete municípios, fica difícil contemporizar. Aos exames são solicitados pelos médicos, sendo que pelo seu conhecimento, a radiação é captada até três metros. Os pacientes não podem utilizar o avental e os familiares devem sair, durante o procedimento. Quanto as marcações, estas são agendadas, mas para otimizar as desistências, às vezes acontece, a antecipação. A CM Luciane enfatiza que o profissional que atende mal, não tem bom senso, pois a humanização é sua obrigação. O Sr. Aloísio Bamberg reclama do serviço do Samu, pois além de difícil de acionar, resolvem não levar o paciente, pois dizem não ser sua responsabilidade. Pede avaliação do CMS e SMS sobre o serviço. O CM Mário Dhein cita a paralisação dos traumatologistas do HU e o Sr. Feltrin diz que estavam parados a sete dias, mas agora foi tudo resolvido. A CM Margarete relata da falta de alimentos, fazendo com que as pessoas passassem fome. O Sr. Marcelo Feltrin responde que a cozinha estava terceirizada e eles entraram em greve por falta de pagamento. Pagaram R$ 150.000,00, terminando com a paralisação. O enfermeiro Agacir diz que por não fazerem exames, os diagnóstico ficam imprecisos e diversos, fazendo com que o paciente faça um tratamento e não dê certo, aí volta e faz outro. O Sr. Feltrin fala que isto é grave. As denúncias são levadas a uma junta médica para avaliar os procedimentos médicos. O secretário adjunto pede que faça uma cópia e leve a SMS, afim de avaliar protocolos. Ainda bem que o caso foi resolvido a contento. O Presidente solicita que recolha os documentos e faça um relato, encaminhando ao HU e a SMS, aos cuidados do secretário Marcos. A CM Janete pede esclarecimentos sobre a paralisação no Graças e o Sr. Francisco Ávila responde que o corpo clínico preocupado com a situação do Graças pararam para forçar uma solução. Sugerida e implantada uma comissão para buscar a sobrevivência do hospital e após muito tempo, a ABC aceitou abrir diálogo e as contas. Acha que os médicos se anteciparam, pois não há repasse em atraso. Entende que o objetivo era chamar a atenção. A CLS Ana Mossate fala sobre a biópsia de uma paciente de sua UBS que não consegue o resultado e a Dra. Renata precisa saber qual a quimioterapia a ser utilizada. Pergunta qual o laboratório? O Sr. Francisco diz que muitos são realizados pelo próprio Graças. A CLS Ione pergunta sobre a campanha de arrecadação nas contas de energia elétrica e o Sr. Francisco informa que persiste, mas o valor é ínfimo. Hoje numa média de R$ 3.500,00. O secretário adjunto Marcos diz que eles acompanham as ouvidorias e elogia o trabalho do Sr. Francisco e a decisão da ABC em abrir as portas e reitera sua posição de auxiliar, na solução das demandas. A CLS Ione questiona sobre a existência de acessibilidade na Casa dos Conselhos e o Presidente responde que o CMS tem representação das pessoas com deficiência. A CM Janete pergunta sobre a situação do teleagendamento. O secretário adjunto responde que a empresa Multiágil está insolvente. Estão tentando ajudar, mas existem muitos bloqueios judiciais e para o serviço não parar,

estão trabalhando com equipe reduzida. A Prefeitura Municipal de Canoas irá assumir o pagamento. Diz que estão sendo feitos questionamentos a PGM acerca dos bloqueios judiciais. O CM Mário diz que na UBS Cerne, hoje foi aberta agenda de um médico e às 09:30 horas, a marcação já era para o dia 15/07/2018, com reclamações de que pessoas fora da área conseguiram antes, pelo telefone. O secretário adjunto Marcos reconhece problemas na marcação fora do georeferenciamento pelo teleagendamento. A Sra. Daniela da UBS Harmonia diz que as vezes acontece com um funcionário mal preparado e o paciente que não goste muito de um médico e peça outros médicos ou vice-versa. O Sr. Marcos se comprometeu a apresentar estudo com o prazo de agendamento médio. O Presidente comenta sobre a possibilidade de marcação, via aplicativo. Os trabalhadores estavam trabalhando na empresa, sem receber e agora pararam. O problema é que está no meio do contrato. Na próxima semana teremos um panorama da situação. O CLS Lutz pergunta como será se o contrato for rompido e o Sr. Marcos afirma que a solução será um contrato emergencial. O vereador Bamberg parabeniza o Presidente Mário pela atuação na criação da comissão ampliada e confessa que tinha divergências com ele e também pela versatilidade do CM Francisco para convencer a ABC, da importância desse esforço conjunto. É a primeira vez que isso acontece. A CM Margarete afirma que em virtude da chegada do Decreto com a nominata de conselheiros para a eleição da Mesa Diretora será realizada reunião da Comissão Eleitoral no dia 18/06/2018, às 09:00 horas e já antecipa que, conforme constante na ata 07/2018, o pleito será realizado em reunião exclusiva, no dia 25/06/2018, às 18:30 horas, na Casa dos Conselhos. Recebemos ofício da coordenação do CLS da UBS Pedro Luiz da Silveira informando problemas na unidade. Serão, os fatos, analisados pela coordenação da Comissão de Acompanhamento dos Conselhos Locais de Saúde e dirigidas a Mesa Diretora deste Conselho para encaminhamento. Ás 21h08min o encontro é finalizado em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.